

# A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 91/360

# PORTUGUÊS





**SIMULADO – 91/360**

**PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÕES**

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



**COMPOSIÇÃO DO SIMULADO**

- **30 Questões Português**



**DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO**



[CLIQUE AQUI](#)

**REDE SOCIAL**



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

**MATERIAL LIVRE**

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

**IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO**

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

## TEXTO I

1 Estima-se que mais de sessenta mil pessoas morram  
 2 anualmente de causas relacionadas a desastres naturais, a  
 3 maioria delas nos países em desenvolvimento, e esse número  
 4 esteja longe de representar o impacto indireto das mudanças  
 5 climáticas sobre a saúde das populações. Muitas das maiores  
 6 causas globais de morte são altamente sensíveis às condições  
 7 climáticas. Malária, diarreia e má nutrição matam milhões de  
 8 pessoas a cada ano, principalmente crianças. Sem ações  
 9 efetivas que reduzam as atividades humanas que interferem  
 10 no clima e busquem formas de adaptação às mudanças  
 11 climáticas, as pressões dessas condições serão cada vez  
 12 maiores e seu controle mais difícil e caro.

13 Nesse cenário, destaca-se a importância de se  
 14 fortalecerem os sistemas públicos de saúde e de ter em  
 15 mente que a prevenção é tão importante quanto a cura. A  
 16 redução dos impactos das atividades humanas no clima  
 17 global requer mudanças comportamentais de indivíduos e  
 18 comunidades, mas, principalmente, a adoção de políticas  
 19 governamentais voltadas, por exemplo, para o uso de energia  
 20 limpa e para a implantação de sistemas de transportes  
 21 sustentáveis. A redução do impacto das mudanças climáticas  
 22 visa essencialmente à preservação da saúde das populações  
 e do planeta.

Internet: <www.ensp.fiocruz.br> (com adaptações).

## QUESTÕES

**No que diz respeito ao texto, julgue as itens 1 a 8.**

1. Nesse texto, cuja tipologia é dissertativa, defende-se a ideia de um processo reeducativo das sociedades humanas para a reversão dos impactos negativos das mudanças climáticas como forma de preservação da saúde das populações e do planeta.
2. Depreende-se da leitura do texto que, se for levado em consideração o impacto indireto das mudanças climáticas sobre a saúde da população mundial, o número de pessoas que morrem anualmente de causas relacionadas a desastres naturais aumentará consideravelmente.
3. O emprego da forma verbal “morram” (linha 1), no modo subjuntivo, justifica-se pela ideia de estimativa expressa no período, ou seja, de cálculo apenas aproximado do número de pessoas que morrem anualmente de causas relacionadas a desastres naturais.
4. Estaria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “Estima-se” (linha 1) estivesse flexionada na terceira pessoa do plural, visto que, no caso em questão, é opcional a concordância com o termo “pessoas”.
5. Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência das ideias do texto caso o segundo período do texto fosse assim reescrito: Entre as maiores causas globais de morte, muitas estão largamente associadas à condições climáticas.
6. No trecho “importância de se fortalecerem” (linhas 13 e 14), a partícula “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.
7. Estaria mantida a coerência textual caso a conjunção “mas” (linha 18) fosse substituída por e.
8. Na linha 22, o acento grave, indicativo de crase, em “à preservação”, justifica-se pela regência do termo adverbial “essencialmente” e pela

presença de artigo definindo o substantivo “preservação”.

## TEXTO II

1 Qualquer língua, escrita ou não, tem uma gramática que é complexa. Do ponto de vista naturalista, não faz sentido afirmar que há gramáticas melhores e gramáticas piores. Não é certo, por exemplo, dizer que a gramática que produz *Os meninos saíram* é melhor do que a que produz *Os menino saiu*. Ambas as frases cumprem a sua função, que é transmitir um certo conteúdo. São duas maneiras de chegar ao mesmo lugar. São duas gramáticas distintas, uma em que a pluralidade é marcada em todos os termos da oração, outra em que o plural aparece marcado apenas no artigo.

13 Mas esses dois modos de falar não são avaliados socialmente da mesma maneira. O valor social de cada um deles é muito diferente. Aquele que fala *Os menino saiu* não sabe falar, diz a voz que define qual variedade está correta. Só que há línguas, como o inglês, em que o plural só ocorre em um dos termos: *The tall boys left* (tradução literal possível, desconsiderada a marca de plural: *O alto meninos saiu*). É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português, mas o nosso ponto é que o plural só está em um lugar na oração do inglês e isso não recebe uma avaliação negativa. No português do dia a dia, é possível marcar o plural em apenas um dos elementos, mas isso é avaliado negativamente.

Roberta Pires de Oliveira e Sandra Quarezemim. Gramáticas na escola. Petrópolis: Vozes, 2016, p. 44 (com adaptações).

## QUESTÕES

**Em relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens 9 a 15.**

9. De acordo com o texto, “a voz que define qual variedade está correta” (l.14) faz uma avaliação apenas social das gramáticas do português.
10. Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o trecho “São duas gramáticas distintas” (l.8) fosse reescrito da seguinte forma: Tratam-se de duas gramáticas diferentes.
11. A palavra “Qualquer” (R.1) foi empregada no texto no sentido de toda.
12. Caso o vocábulo “certo”, em “um certo conteúdo” (l. 6 e 7), fosse deslocado para

imediatamente após “conteúdo”, seriam alterados o sentido e as relações sintáticas entre os termos da oração em que o trecho ocorre.

13. A oração “que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português” (l. 18 e 19) exerce a função de complemento do vocábulo “claro” (l.18).
14. A informação expressa na oração “No português do dia a dia, é possível marcar o plural em apenas um dos elementos” (l. 21 e 22) é o que marca, na argumentação, a oposição entre o tratamento dado à gramática do inglês e à do português quanto ao emprego do plural.
15. Infere-se do texto que uma boa gramática é aquela que produz frases que transmitem conteúdo, ou seja, frases que se prestam à veiculação de informação.

### TEXTO III

1 Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que  
manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado,  
a resposta mais comum foi “nenhum”. Disseram que escrever,  
4 para eles, aconteceu naturalmente.

Eu seria o último dos mortais a duvidar que os bons  
escritores foram abençoados com uma dose inata de fluência  
7 mais sintaxe e memória para as palavras. Ninguém nasceu com  
competência para redigir. Essa competência pode não se ter  
originado nos manuais de estilo, mas deve ter vindo de algum  
10 lugar.

Esse algum lugar é a escrita de outros escritores. Bons  
escritores são leitores ávidos. Assimilaram um grande  
13 inventário de palavras, expressões idiomáticas, construções,  
tropos e truques retóricos e, com eles, a sensibilidade para o  
modo como se combinam ou se repelem. Essa é a ardilosa  
16 “sensibilidade” de um escritor hábil — o tácito sentido de  
estilo que os manuais de estilo honestos admitem ser  
impossível ensinar explicitamente. Os biógrafos dos grandes  
19 autores sempre tentam rastrear os livros que seus personagens  
leram na juventude, porque sabem que essas fontes escondem  
o segredo de seu aperfeiçoamento como escritores.

22 O ponto de partida para alguém tornar-se um bom  
escritor é ser um bom leitor. Os escritores adquirem sua técnica  
identificando, saboreando e aplicando engenharia reversa em  
25 exemplos de boa prosa.

Steven Pinker. Guia de escrita: como conceber um texto  
com clareza, precisão e elegância. Trad. Rodolfo Ilari.  
São Paulo: Contexto, 2016, p. 23-4 (com adaptações).

### QUESTÕES

*No que se refere ao texto precedente, julgue os itens 16 a 23.*

16. A expressão “engenharia reversa” (l.24) refere-se à atitude dos bons escritores de ler boa prosa para, por meio da leitura, refletir sobre como um bom texto é escrito e, assim, aprender a escrever bem.
17. O sentido original da oração “Essa competência pode não se ter originado nos manuais de estilo” (l. 8 e 9) seria alterado caso a palavra “não” fosse deslocada para antes da forma verbal “pode”.
18. De acordo com o texto, os manuais de estilo não contribuem para despertar o desejo de ler boa prosa nem para desenvolver a competência para redigir.

19. O autor do texto considera a ardilosa sensibilidade mencionada nas linhas 15 e 16 — característica daqueles que, por serem leitores ávidos, conseguiram desenvolver a habilidade de escrever bem — algo difícil de atingir e reservado a poucos.
20. O sujeito da oração iniciada pela forma verbal “Disseram” (l.3) é indeterminado.
21. Na linha 5, a palavra “último” foi empregada com valor de substantivo.
22. Em “Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente” (l. 3 e 4), a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.
23. Na linha 19, o pronome “que” retoma “os livros”, e ambos os termos exercem a mesma função sintática nas orações em que ocorrem.

## TEXTO IV

Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram que a formação dos professores das instituições públicas continua melhor que a dos professores da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental. Nos anos finais dessa etapa, a proporção de docentes com formação adequada muda: 92% dos docentes na rede privada e 89% na pública. No ensino médio, a formação é praticamente igual.

Deve-se ressaltar que o fato de que o nível superior completo, sem se considerar a qualidade do conteúdo aprendido nas licenciaturas, não garante excelência no trabalho docente e, conseqüentemente, no ensino.

Internet: <www.revista.uea.br> (com adaptações)

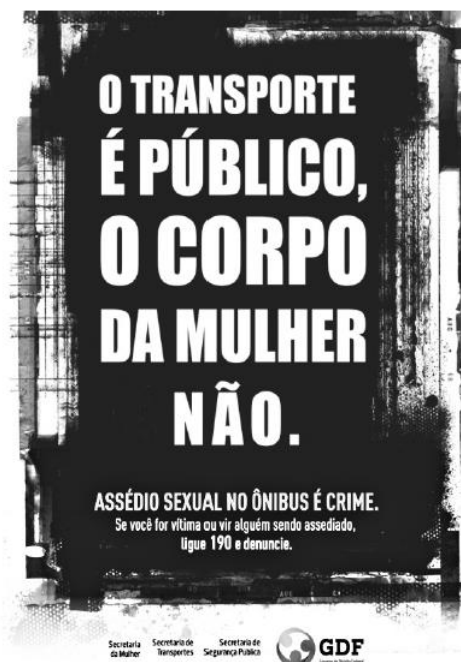
## QUESTÕES

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue os itens 24 a 28.

24. A substituição do vocábulo “mostram” (l.6) por demonstram prejudicaria o sentido original do texto.
25. Na linha 6, o sujeito da forma verbal “mostram”, que está elíptico, tem como referente “Os dados”.
26. Conforme o texto, a rede pública de ensino tem mais qualidade que a rede privada, uma vez que o nível superior completo está relacionado à realização de um trabalho de excelência pelo professor.
27. A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula empregada logo depois de “que” (l.2) fosse suprimida.

28. Seria mantida a correção gramatical do texto caso o pronome “dessa” (l.9) fosse substituído por da.

## TEXTO V



Internet: <www.mulher.df.gov.br> (com adaptações)

## QUESTÕES

*No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens 29 e 30.*

29. No terceiro período do texto, a conjunção “ou” está associada ao valor de inclusão e a conjunção “e” associada ao valor de sequenciação temporal.
30. No primeiro período do texto, há uma relação de oposição, construída com ênfase na palavra “não” e com elipse da expressão “é público” na segunda oração desse período.

**FOLHA DE RESPOSTAS**

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

**GABARITO**

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	C	
03	C	
04	E	
05	E	
06	E	
07	C	
08	E	
09	C	
10	E	
11	C	
12	E	
13	E	
14	E	
15	E	
16	C	
17	C	
18	E	
19	E	
20	E	
21	C	
22	C	
23	C	
24	E	
25	C	
26	E	
27	E	
28	E	
29	C	
30	C	





# COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



## LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

2



## CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

3



## BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

4



## BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

5



## RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

A CASA DO SIMULADO